



POLITICAGEM VERSUS COMPETÊNCIA TÉCNICA

Evelim Oliveira Vaz
Carla Alessandra Barreto

RESUMO

O presente trabalho trata-se da politicagem que acontece nas contratações de servidores público, a falta da impessoalidade para contratar servidores faz com que as contratações sejam feitas com base na confiança pessoal e não competência técnica. Apesar da reforma do aparelho administrativo ter ocorrido, ainda se observa pessoas sem qualquer qualificação sendo escolhida para cargos de confiança. A lei prevê no inciso V do artigo 37 na Constituição Federal, que ocupantes de função e cargos em comissão sejam escolhidas com o critério de confiança pessoal. Essa permissiva dá ocasião para gestores usarem como retribuição de apoio eleitoral, usando do clientelismo para se beneficiar. Como a nova gestão prevê a eficiência e a eficácia, o gestor público precisa ter como competências basilares o conhecimento, a habilidade e as atitudes necessárias. Estas permitem que o gestor consiga traçar metas e objetivos em seu mandato, fazendo do funcionalismo público algo dinâmico e produtivo conforme prevê as diretrizes do atual modelo gerencial. Metodologicamente, além da pesquisa bibliográfica, foi feita uma pesquisa de campo com aplicação de questionários na saúde de Cesário Lange, essa pesquisa descritiva visava descobrir os métodos utilizados para contratação dos servidores e se estes estavam satisfeitos com os métodos utilizados. Foi possível visualizar através da pesquisa que, a maioria dos servidores foram contratados através de concurso público, os dados também revelaram que os servidores contratados por processo seletivo e outros métodos, estão a mais de 02 anos no serviço, esses dados demonstram uma irregularidade constitucional. Também foi possível perceber que a maioria dos respondentes não concorda com o critério de confiança pessoal para contratação, segundo estes, o critério de confiança pessoal não é suficiente para um bom serviço público, e nem tampouco para uma gestão.

Palavras-chave: Gestão Pública. Perfil do gestor público. Eficiência e eficácia. Confiança Pessoal.